Serviço de Informação Diária Foto: Florada Café Região Apucarana em out/2016 - Paulo Franzini

Para acessar mais Fotos, clique aqui







Edição e Publicação: SEAB/DERAL

10/03/2017

Núcleos Regionais da SEAB





Maringá

Hoje o dia amanheceu nublado, com chuvas e temperatura ao redor dos 22 graus.

Durante esta semana não houve ocorrências de chuvas na região, favorecendo as operações de colheita para a cultura da soja e de plantio para o milho segunda safra.

A colheita da soja encontra-se com cerca de 95% da área estimada, para esta safra. A área já colhida tem produtividade média em torno de 3340kg/ha.

O milho segunda safra está com mais de 90% da área estimada de 239.000ha já plantada e as lavouras apresentam boas condições de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa

Nesta semana as atividades agrícolas transcorreram quase que normalmente, pois o ritmo das chuvas diminuíram bastante se comparado com a semana anterior.

As principais atividades agrícolas, no moemnto, são as colheitas de soja e milho. Os produtores pretendem colher o máximo possível do milho antes da colheita de soja que se intensifica a partir da 2ª quinzena do mês de março. Realiza-se também tratos culturais nas culturas de 2ª safra principalmente feijão que aliás, está se desenvolvendo muito bem.

Ressalta-se novamente as boas produtividades obtidas do milho e da soja, superando as estimativas iniciais. A queixa dos produtores fica por conta da redução dos preços, em relação a última safra e também arrependimento, no caso da soja, de não terem feito um volume maior de venda antecipada, aproveitando os melhores preços. Por outro lado, a boa produtividade deve compensar a redução nos preços.

Várias empresas durante a semana realizaram eventos com objetivo de apresentar novas tecnologias, principalmente na área de sementes de soja, milho e feijão para conhecimento dos produtores.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

União da Vitória

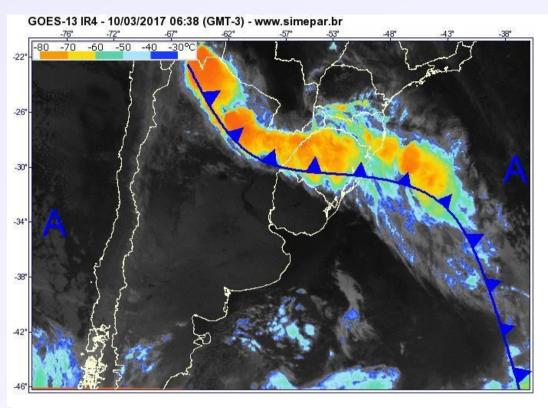
Nesta semana tivemos tempo bom, com apenas 5,00 mm de chuva, distribuídos em pancadas na região. Assim atividades agrícolas foram praticamente normais, entre a colheita de milho que avançou bem nos últimos dias e também o inicio da colheita de soja. Também foram realizados tratos culturais nas lavouras de 2ª safra, principalmente controle de pragas no feijão.

Hoje pela manhã temos período nublado com tendência a chuva no decorrer do dia.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Condições do Tempo

A aproximação de uma frente fria que se desloca entre o o Rio Grande do Sul e Santa Catarina aumenta os índices de instabilidade sobre o Paraná. São 🐭 esperados eventos de chuva, com maior volume no sul e sudeste, região 🐷 de divisa com Santa Catarina. Nas demais regiões as chuvas serão mais 🐭 isoladas e ocorrem a partir da tarde. Há condições para temporais localizados a partir da tarde. As temperaturas continuam elevadas em 42° todas as regiões e facilmente ultrapassam os 30 °C em vários municípios paranaenses. No período da manhã, chuvas isoladas ocorrem entre as regiões Norte e Noroeste, divisa com São Paulo.

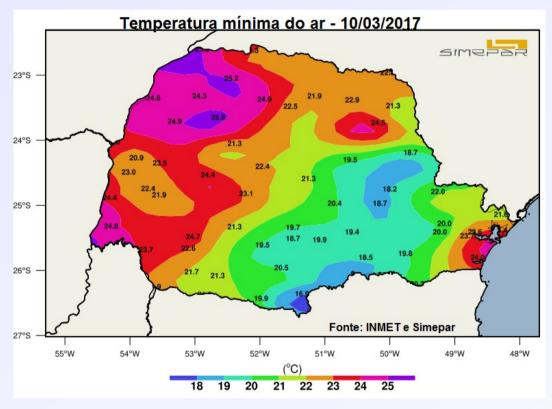


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib 10 de Março de 2017 >>> Atualizado às 08 h 33 min



O dia amanheceu quente na maioria regiões paranaenses das mostra o mapa ao lado. Apenas no extremo sul, divisa com Santa Catarina, a mínima ficou amena. Na Região Metropolitana de Curitiba a mínima ficou na casa dos 20,0 °C. No noroeste, o calor é expressivo, com mínimas perto dos 25,0 °C. Áreas de instabilidade atuam entre o extremo norte, divisa com São Paulo e o centro-norte do Estado. Associado as áreas, há ocorrência de chuvas moderadas a fortes com incidência de raios.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Conab e IBGE preveem maior safra da história do Brasil

Acesse:https://goo.gl/JvXTZ9

Números do Agronegócio Brasileiro

Acesse: https://goo.gl/S70b1a

Projeto cria rede de produção de mandioca para diminuir prejuízos com a seca

Acesse: https://goo.gl/9VnOFA

Divulgação

A Câmara Técnica de Meliponicultura do Estado do Paraná,

informa a pedido do Prof. Dr. João Ricardo Dittrich que há vagas disponíveis para matrícula isolada na disciplina de Meliponicultura, recentemente criada pelo Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná, com as aulas às terças-feiras das 14h00 às 18h00 no Departamento de Zoologia, Campus Agrárias da UFPR. As matriculas podem ser realizadas até o dia 15/03/2017

Maiores informações contactar:

Prof. Dr. João Ricardo Dittrich

Departamento de Zootecnia – UFPR

(41) 3350-5625 / 9141-1405